

VALENTÍN NIKOLÁIEVITCH VOLÓCHINOV: DETALHES DA VIDA E DA OBRA ENCONTRADOS EM ARQUIVOS¹

Sheila Vieira de Camargo GRILLO*
Ekaterina Vólkova AMÉRICO**

- RESUMO: Neste artigo relatamos e descrevemos as descobertas de nossa pesquisa realizada nos arquivos da Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências, onde foram consultados os documentos do Instituto da História Comparada das Literaturas e Línguas do Ocidente e Oriente (ILIAZV), lugar de atuação de Valentín Nikoláievitch Volóchinov entre 1925 e 1932. A pesquisa documental permitiu o conhecimento da trajetória acadêmica e mesmo pessoal desse autor, na época em que produziu, entre outras, a obra *Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Entre os principais achados da consulta ao arquivo destacamos: a forte presença da teoria marxista em diversas atividades do ILIAZV, a participação de Volóchinov nessas atividades, a atuação de Volóchinov na seção de metodologia da literatura, a presença de temas de trabalhos de Medviédév e de Bakhtin em planos dos relatórios de Volóchinov entregues ao ILIAZV, o reconhecimento dos méritos acadêmicos de Volóchinov por pesquisadores do ILIAZV, a metodologia de trabalho de Volóchinov, as mudanças nas instituições acadêmicas soviéticas entre 1925 e 1932.
- PALAVRAS-CHAVE: Volóchinov. Círculo de Bakhtin. Arquivos do ILIAZV.

Introdução

A primeira divulgação de arquivos de Valentín Nikoláievitch Volóchinov ocorreu em 1995, no número 2 da revista *Dialog, Karnaval, Khronotop* por Nikolái A. Pankóv, à época editor chefe da publicação. O material procedia do Arquivo Estatal da Federação Russa (GARF), localizado em Moscou, e atestava que Volóchinov era “um pessoa

* Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo – SP – Brasil. Professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. sheilagrillo@uol.com.br.

** Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Letras, Niterói – RJ – Brasil. Professora do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. kattia-v@ya.ru.

¹ *Institut sravnitelnoi istórii literatúr i iazykov Západa i Vostóka*. A pesquisa nos arquivos do ILIAZV em São Petersburgo, Rússia, foi realizada entre março e junho de 2016 por Sheila Grillo com apoio da bolsa PQ do CNPq (Proc. 309502/2014-4). A leitura e interpretação dos manuscritos bem como a redação do artigo foram feitas conjuntamente por Sheila V. C. Grillo e Ekaterina Vólkova Américo.

real e não um mito” ou mesmo um *alter ego* de Bakhtin (VASSÍLIEV, 1995, p. 5), como muitos pensavam à época. Decorridos 21 anos, voltamos a abordar os arquivos de Volóchinov não só a partir do material presente no GARF, mas principalmente na Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (*Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhiva RAN*), instituição visitada no primeiro semestre de 2016. Qual a importância desse trabalho hoje? Primeiramente, a publicação da tradução de *Marxismo e filosofia da linguagem* a partir da primeira e segunda edições russas (no prelo) e dos artigos assinados por Volóchinov (em fase de tradução), ambos a partir do original russo, merece, a nosso ver, um esclarecimento, baseado em dados factuais, a respeito da atribuição dos textos a Valentín Nikoláievitch Volóchinov, uma vez que o público brasileiro bem como boa parte dos pesquisadores russos costumam atribuir essas obras a Mikhail Bakhtin. Apesar de a disputa autoral não estar resolvida, acreditamos que os materiais de arquivo, descritos a seguir, nos auxiliam a entender a disputa em jogo. Em segundo lugar, o trabalho nos arquivos do Instituto da História Comparada das Literaturas e Línguas do Ocidente e Oriente (*ILIAZV - Institut Srvnítelnoi Istórii literatúr i iazykóv Západa i Vostóka*) possibilitou o conhecimento do contexto ideológico e acadêmico - e talvez esse seja o aspecto mais relevante - do processo de produção de parte das obras do Círculo de Bakhtin, pois os artigos e livros assinados por Volóchinov fizeram parte dos relatórios de atividades apresentados no Instituto, contribuindo para a elaboração do método sociológico na teoria literária e na linguística, método este desenvolvido na subseção de Metodologia da Literatura.

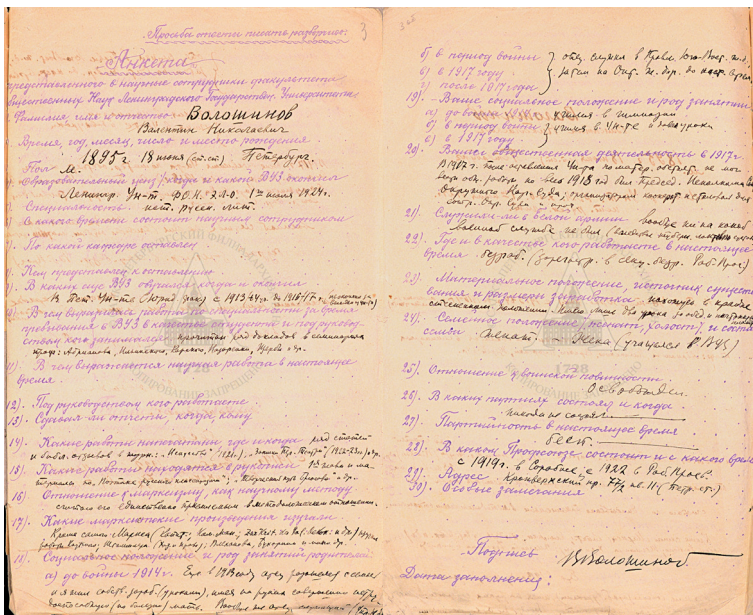
Reconstruiremos fatos relacionados à atuação de Valentín Nikoláievitch Volóchinov entre os anos de 1924 e 1932, no ILIAZV, que em 1930 passou a se chamar Instituto Estatal da Cultura Linguística (*GIRK - Gossudárstvennyi Institut Retchevói Kultúry*). Não temos aqui a pretensão de escrever uma história abrangente do Instituto ou uma biografia exaustiva de Volóchinov², mas sim produzir um quadro de um período da vida acadêmica deste autor, passível de ser comprovado por meio dos registros disponíveis na filial de São Petersburgo do RAN e no GARF (este a partir documentos publicados por PANKÓV, 1995). Os dados consultados no arquivo permitiram o contato com a identidade concreta de um autor que, após a sua morte, em 13 de junho de 1936 (VASSÍLIEV, 1995, p.15), ficou praticamente esquecido até que seu nome e suas publicações apareceram, na Rússia, associados à obra de Mikhail Bakhtin no início dos anos 1970 após a conhecida declaração de Viatchesláv Ivánov (2009, 1995). Nos anos 1990 e 2000, artigos e livros de Volóchinov são reeditados primeiramente na coletânea *Filosofia e sociologia das ciências humanas* (1995b), cujo ensaio introdutório de Vassíliev defende a autoria de Valentín Volóchinov e traz “Círculo de Bakhtin” na capa juntamente com o nome de Volóchinov, e em seguida na coletânea *Bakhtin sob máscara* (2000) que, ao reunir trabalhos publicados originalmente sob o nome de Volóchinov e Medviédev nos anos 1920, apresenta-os como “máscaras” de Bakhtin.

² A biografia de Valentín Volóchinov foi escrita pelo pesquisador russo Nikolái Vassíliev (1995).

Ingresso e participação no ILIAZV

Valentín Nikoláievitch Volóchinov é aceito no ILIAZV em 10 de março de 1925 na condição de colaborador (*sverkhchtátnyi sotrudnik*). No questionário de ingresso constante da pasta de Volóchinov (Figura 1), encontramos informações sobre sua situação familiar e financeira.

Figura 1 – Reprodução do questionário de ingresso de V. Volóchinov no ILIAZV (1924).



Fonte: Fond 302, op. 2, no. 51, folha 3.

Seu pai é funcionário da diretoria das estradas de ferro e abandona a família em 1913, quando Volóchinov tem 18 anos. Sua mãe tem uma doença que a impossibilita para o trabalho. Em razão dessas circunstâncias, Volóchinov relata que ganha a vida dando aulas particulares e se encontra em uma situação financeira extremamente difícil. Está desempregado. É casado com uma estudante. Relata que ministrava apenas 2 aulas em troca de almoço e de um pagamento insignificante. Não serviu ao exército em razão de ter tuberculose. Além dessas informações pessoais, são detalhados os seguintes dados:

Data e local de nascimento: 18 de junho de 1895 em São Petersburgo
Local e data de finalização do curso superior: Universidade de Leningrado em 10. de junho de 1924.

Em quais outras instituições de ensino superior estudou e quando se formou? Na Universidade de São Petersburgo (Faculdade de Direito) de 1913/1914 até 1916/17. Não terminei por sair da universidade.³

Textos publicados à época: revistas *Iskústvo* 1921 e *Zapíski Peredvijnógo Teatra* 1922-1923.

Sua opinião sobre o marxismo como método científico: *Considero que ele é o único método aceitável.*

Quais obras marxistas estudou:

Além do próprio Marx, li os trabalhos de Plekhánov, Bukhárin etc.

Filiação partidária atual:

Sem partido.

Especialização: *Metodologia da Literatura.*

Orientador científico: *V. A. Desnítski.*⁴

(Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 2).

Os dados constantes desse documento de arquivo permitem-nos conhecer aspectos relevantes dos contextos político, histórico e acadêmico nos quais os textos assinados por Volóchinov foram produzidos e publicados. Entre os diversos aspectos passíveis de serem desenvolvidos, destacamos dois deles: a hegemonia da teoria marxista e de sua aceção soviética na metodologia da pesquisa, e a área de especialização em metodologia da literatura na qual Volóchinov atuou ao lado de Vassíli Desnítski, seu orientador científico.

Algumas questões do questionário de Volóchinov mostram concretamente como o marxismo se tornou uma abordagem teórico-metodológica oficial e obrigatória para ingresso e atuação em instituições de ensino e pesquisa soviéticas. Essa linha de interpretação autoriza-nos a ler, com reserva, a resposta categórica e única possível à época que Volóchinov dá à questão “Sua opinião sobre o marxismo como método científico”. Diversos registros encontrados nos arquivos do ILIAZV e do GIRK atestam orientações marxistas nos trabalhos realizados por Volóchinov. Em primeiro lugar, observamos a presença de obras marxistas na lista de leituras obrigatórias, tanto gerais quanto específicas à área de literatura, para o ingresso na pós-graduação, constantes do *Projeto de regulamento dos Institutos de Pesquisa Científica e das Associações dos Institutos* (29/01/1925):

³ Vassíliev (1995), a partir de consultas ao “Arquivo Histórico Estatal de São Petersburgo” (GIA - *Gossudárstvennyi Istorícheskii Arkhív Sankt-Petersburga*), relata que o único fato conhecido sobre esse período é que Volóchinov era apaixonado por música e publicou suas primeiras obras musicais no ano de ingresso no curso de direito.

⁴ Trecho original: “Otnochénie k marksízmú kak naúchnomu miétodu: *Schiúáiú egó edínstvenno príémlemym v metodologúcheskom otnochénii.*

Kakíe marksístskie proizvedénia iztchali: *Krome samogó Marksa, tchital rabóty Plekhánova, Bukhárina i t. d.*

Partiínost v nastoiáchee vriémia: *Bespartiínyi.*

Spetsiálnost: *Metodológuia literatúry.*

Naúchnyi rukovodítel: *V. A. Desnítski.*”

1. Geral para todo o Instituto: *O manifesto comunista*.- Marx. Capital, t. 1.- Borchardt. *Capital/exposição* em 3 tomos/- Engels. Anti-Dühring.- Plekhánov. *Questões fundamentais do marxismo*.- Plekhánov. *Sobre a questão do desenvolvimento do materialismo monista*.- Bukhárin. *Materialismo histórico*.- Lenin. *Imperialismo, como a mais nova etapa do capitalismo*.- Lenin. *Estado e revolução*.

2. Para a seção de Literatura: Plekhánov. *Artigos sobre literatura e arte*/Coletânea, edição do Instituto K. Marx e F. Engels, t.t. 5,6,10,14/- Mering. *Literatura mundial e proletariado*.- Voróvski. *Panorama crítico-literário*.- Nerevérzev. *Dostoiévski ou Gógol*.- A resolução do Comitê Central do Partido Comunista Russo sobre a literatura/*Imprensa e Revolução*, 1925, N. 5-6; *Zvezdá*, 1925, N. 4/.

Para especialistas em literatura russa: Plekhánov. *História do pensamento social russo*, t.t. 1,2,2 e *Ensaio sobre a literatura do século XIX*, ed. Pribói, 1924. (Fond 302, Op. 1, n. 223, folha 6).⁵

Esse fragmento atesta que, já em meados da década de 1920, o marxismo tinha se tornado uma orientação hegemônica na área das ciências humanas, uma das possíveis motivações para a presença explícita de autores marxistas soviéticos e de suas propostas metodológicas nas obras de Volóchinov e Medviédev.

O próprio Volóchinov, como consta em seus relatórios periódicos apresentados no ILIAZV (Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 12), destaca que, nas suas atividades pedagógicas fora do Instituto, ministrava disciplinas sobre a teoria marxista, o materialismo histórico, a história da cultura material, sendo que algumas dessas disciplinas (por exemplo, História da cultura material) constavam do currículo obrigatório em todos os anos do curso universitário. No próprio ILIAZV, Volóchinov e seu orientador científico, Vassíli Desnítski, estão entre os membros de laboratórios e seções, cujo conteúdo versava explicitamente sobre teorias marxistas, a saber:

1) Laboratório de literatura da época do imperialismo e da revolução proletária (*Kabiniét literatúry epókhí imperialízma i proletárskoí revoliútsii*) (Fond 302, Op.275, folha 10);

⁵ Trecho original: “1. Óbchaia dlía vsegó Instituta: Kommunistícheski Manifest. – Marx. Kapital, t.1. – Borchardt. Kapital/izlojénie vsek 3-kh tomov/ - Engels. Anti-During. – Plekhánov. K vopróssu o razvíitii monícheskogo materializma. - Bukhárin. Istorícheski materializm. – Lénin. Imperializm, kak novéichii etap kapitalizma. – Lénin. Gossudárstvo i revoliútsia.

2. Dlía Otdeliénia Literatúry: Plekhánov. Statí po literatúre i iskústvú/Sotchiniénia, izd. In-ta – K. Marxa e F. Engelsa, t.t. 5, 6, 10, 14/. – Mering. Mirováia literatura i proletariat. – Voróvski. Literatúrno-kritícheski ótcherk. – Pereviérzev. Dostoiévski ili Gógol. – Rezoliútsia TsKRKP o literatúre/Petchat i Revoliútsia, 1925 g., N. 5-6; *Zvezdá*, 1925 g., N. 4. Dlía spetsialístov po rússkói literatúre: Plekhánov. “Istória rússkoi obchéstvennoi mýsli, t.t. 1,2,3 i ótcherki po literatúre XIX viéka”, izd. “Pribói”, 1924.”

2) Laboratório de Metodologia (*Kabiniét metodológuii*) (1929-1930) no qual, entre outros, trabalhava-se sobre a formação de um fichário com as citações dos clássicos da teoria marxista (Fond 302, Op. 1, no. 270, folha 10) e com diversos temas ligados à teoria marxista na literatura, conforme podemos atestar no excerto a seguir *Plano de trabalho do Setor de Metodologia da Literatura* (Out.-Dez. 1930):

A investigação do problema levantado por Plekhánov sobre os estudos literários e a análise crítica com base na metodologia marxista a respeito das principais tendências da teoria literária da Europa Ocidental. Nos próximos três meses estão previstas as seguintes palestras: E. Kislítsina «Plekhánov sobre a literatura russa», Berkóvski «A Estética de Hegel», Ioffe «A teoria da arte livre», Azadóvski «A escola de Sauer», Volóchinov «Hirt e a teoria dos gêneros».

Além disso, nos seminários continuaremos a elaboração da história da crítica literária marxistas sob a orientação de V. A. Denístski. Propõe-se ainda desenvolver o tema plekhaniano com base nos materiais da Casa de Plekhánov.⁶ (Fond 302, op. 1, n. 271, folha 1).

3) No *Plano de Atividades do Setor de Literatura do Instituto Estatal da Cultura Linguística* (GIRK, 1932 – Fond 302, Op. 1, no. 56, folha 73-75), a participação de Volóchinov consta em dois laboratórios e em um grupo que se fundamentam em teorias marxistas. O primeiro deles é o Laboratório do Processo Literário (*Kabiniét literatúrnoego protséssa*), que, inclusive, aborda os gêneros literários de uma perspectiva marxista. O segundo é o Laboratório do Método de Criação (*Kabiniét tvórtcheskogo miétoda*) no qual se objetivava, entre outros, elaborar uma história marxista dos sistemas poetológicos. O Grupo de Literatura Antirreligiosa (*Grúppa antireligiúznói literatúry*) visava lutar contra a religião com base em textos literários.

A produção bibliográfica de Volóchinov também atesta a sua participação em publicações dedicadas à teoria marxista. Em 1928, foi publicado o artigo *As mais novas correntes do pensamento linguístico no Ocidente* (*Novéichie tetchéniia lingvistícheskoi mýsli na Západe*) na revista *Literatura e marxismo* (*Literatura i marksizm*) dedicada à teoria e história da literatura. Na nota de rodapé da primeira página do artigo, informa-se que

⁶ Trecho original: “Izutchiénie Plekhánovskoi problémy v literaturoviédénii i kritícheskii análíz na osnove marksístskoi metodológuii osnovnykh tetchiénii západno-evropéiskogo literaturoviédénia. V blijáichem kvartale namiétcheny doklady: E. Kislítsinoi “Plekhánov o rússkoi literatúre”, Berkóvskogo “Estétika Hegelia”, Ioffe “Teória svobódnogo iskússtva”, Azadóvskogo “Chkola Sauera”, Volóchinova “Hirt i teória jánrov”.

Krome togo seminárskim putiém budet prodoljátsia razrabótka istórii marksístskoi literatúrnoi kritíki pod rukovódstvom V. A. Desnitskogo. Plekhánovskuiu tíému predpolagáetsia razrabátivat takje i na osnóve materiálov Doma Plekhánova.”

Este artigo é um resumo expandido de três capítulos do livro do autor *Marxismo e filosofia da linguagem (problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem)*, que está sendo publicado na seção de Leningrado da editora Gossizdat. (VOLOCHINOV, 1928, p. 115).⁷

O livro mencionado nessa citação saiu um ano mais tarde, em 1929, pela editora de Leningrado, Pribói. Em 1930, Volóchinov publicou o artigo *Sobre as fronteiras entre a poética e a linguística (O granítsakh poétiki i lingvístiki)* em um livro organizado por seu orientador de doutorado, Vassíli Desnítski, em que se afirmava a necessidade da abordagem marxista nos estudos literários: *Na luta pelo marxismo na ciência literária (V borbié za marksízm v literatúrnoi náuke)*, volume que fazia parte da coleção *Questões de metodologia e teoria da linguagem e da literatura (Vopróssy metodológuui i teórii iazyká i literatúry)*.

Um segundo elemento importante do questionário de admissão de Valentín Volóchinov é a definição da sua área de especialização: metodologia da literatura⁸. De acordo com os documentos disponíveis no arquivo, o Instituto da História Comparada das Literaturas e Línguas do Ocidente e Oriente era dividido em duas grandes áreas: língua e literatura. Todos os registros da atuação de Volóchinov no ILIAZV estão contidos na área de literatura, a saber:

1) No relatório de atividades como pós-graduando do período 1925-1926 (Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 9), o trabalho desenvolvido por Volóchinov está inserido na Subseção de Metodologia da Literatura. Entre os trabalhos mencionados, consta a produção do conhecido artigo *A palavra na vida e a palavra na poesia (Slóvo v jízni i slóvo v poézii)* e entre parênteses explica-se que se trata de um resumo, feito pelo próprio Volóchinov, de alguns capítulos do livro *Ensaio de poética sociológica (Ópyt sotsiologuítcheskoi poétiki)*. Apesar da menção ao livro no relatório, ao que sabemos, uma obra com esse título nunca foi publicada pelo autor⁹.

2) No relatório de atividades como pós-graduando do período 1928-1929 (Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 12), Volóchinov relata que desempenhou a função de secretário da Subseção de Metodologia da Literatura, auxiliando seu orientador científico Vassíli Desnítski. Além disso, Volóchinov juntamente com Desnítski integraram grupos de pesquisa sobre a literatura no decorrer dos anos da sua atuação no Instituto: grupo do Processo Literário, Subseção de Metodologia e teoria da literatura (1928-1929).

⁷ Trecho original: “Dánnaia statíá - avroreferat triokh glav knigi ávtora “Marksízm i filossófia iazyká” (Osnovnyie problémy sotsiologuítcheskogo miétoda v iazyke)”, vykhodiáchei v Leningrádskom otdeliéniii Gosizdata.”

⁸ Alpátov (2005, p. 45) observa que “Chama a atenção a falta de correspondência entre o seu [Volóchinov] lugar na estrutura do Instituto e a temática de suas publicações”, referindo-se, entre outros, aos livros *Freudismo: um esboço crítico* (1927) e *Marxismo e filosofia da linguagem*. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem (1929) que não são trabalhos de metodologia da literatura.

⁹ Adiante transcreveremos o plano de *Ensaio de Poética Sociológica* e teceremos considerações sobre suas relações com obras posteriores tanto do próprio Volóchinov, quanto de Bakhtin e Medviédev.

Apesar da atuação de Volóchinov na Subseção de Metodologia da Literatura, é preciso mencionar que o ILIAZV, chamado a partir de 1930 de Instituto Estatal de Cultura Linguística (GIRK) é, segundo carta de Yakubínski de 1933 (Fond 302, op. 1, n. 97, folha 3), o único instituto em que a língua e a literatura eram estudadas conjuntamente. Essa orientação geral do Instituto é um elemento do contexto institucional importante para a compreensão da obra de Volóchinov e de Medviédev, nas quais os conceitos e a metodologia de pesquisa abordam de modo integrado tanto a língua quanto a literatura.

No decorrer dos anos 1920, os registros do Instituto apontam para a inserção e o desenvolvimento de uma orientação de pesquisa no domínio da poética sociológica. Se é verdade que Volóchinov e Medviédev integraram a maioria dos grupos e linhas de pesquisa em poética sociológica, observamos que essa orientação transcendia a atuação deles. Por exemplo, no plano de metas da seção de literatura dos anos 1928-1929, aparecem os temas coletivos nos quais Volóchinov e Medviédev não são mencionados:

1) A sociologia dos gêneros na literatura russa moderna organizada pelo professor G. Gorbatchiév e pelo pós-graduando M. Maizel;

2) A morfologia e a sociologia dos gêneros literários e do seu desenvolvimento no Ocidente, organizado pelo professor V. Chichmariév e V. Jirmúnski.

É difícil avaliarmos com precisão o quanto a poética sociológica é devedora dos trabalhos de Volóchinov e Medviédev, pois, se por um lado, os primeiros registros do aparecimento desse tema no âmbito das pesquisas realizadas no ILIAZV estão ligados a eles, por outro, Volóchinov e Medviédev não constam dos temas coletivos acima mencionados, em que o método sociológico também se faz presente.

Os relatórios de Valentín Volóchinov: tradução, descrição e análise

Passemos agora para uma descrição um pouco mais detalhada da atuação de Volóchinov primeiramente no ILIAZV e depois no GIRK. Conforme já mencionamos, Valentín Nikoláevitch Volóchinov preencheu o questionário de ingresso no ILIAZV no final 1924 (Fond 302, opic 2, no. 51, folha 1-2) e ingressou na condição de pesquisador colaborador em 1925 (*sverkhchtátnyi sotrudnik*); no início de 1927 (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 17), ele foi aceito como doutorando do Instituto sob a orientação científica de Vassíli Desnítski; em 1 de outubro de 1929, ocorre a defesa da tese de doutoramento (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 18); e, em 1930-31 torna-se professor pesquisador efetivo (Fond 302, op. 1, no. 56, folha 71). Encontramos no *Projeto do plano de publicações para os anos 1930-31* (Fond 302, op. 1, no. 270, folha 58), área de literatura, a monografia de Volóchinov *Marxismo e filosofia da linguagem* (2. ed.). Em 1931, encontramos um registro no *Plano de atividades do Grupo de História das Literaturas Europeias Ocidentais na Época do Capitalismo* (1931) de que Volóchinov trabalhava sobre o tema *O problema do gênero* (Fond 302, op. 1, no. 270, folha 76).

Além de sua atuação como pesquisador e doutorando no ILIAZV, existem, nos relatórios apresentados por Volóchinov (Fond 302, op. 2, no. 51), informações sobre suas atividades antes e fora do Instituto:

1) De 1919-1922, foi professor (*liéktor*) na Escola Profissional do Departamento da Educação Política da Província (*Gubpolitprosviet*) em Vítebsk;

2) De 1922 a 1923 foi professor (*liéktor*) no Sindicato dos Trabalhadores das Estradas de Ferro de Petrogrado (*Dorprofsoj*);

3) De 1925-1928 foi professor no Departamento da Educação Política da Província (*Gubpolitprosviet*);

4) A partir de 1925 ensina na Escola Estatal Técnica Industrial e Artística de Leningrado.

Nesse período escreveu artigos, resenhas e até poemas, a saber:

1) Poema (sem título). *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 37, p. 3, Petrogrado, 6 nov. 1922;

2) Soneto e resenha do livro E. M. Braudo. *Nietzsche. Filósofo-músico*. (Nietzsche. Filósof-muzykant), Ed. Atenei, 1922. *Zápiski peredvijnogo táatra*, n. 38, p. 3, Petrogrado, 14 nov. 1922;

3) Resenha do livro Igor Gliébov *Piotr Tchaikóvski. Sua vida e obra (Tchaikóvski. Jizn i tvórtchestvo)*. Petrograd, Ed. Mysl, 1922, 183 p. *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 42, p. 5, Petrogrado, 12 dez. 1922;

4) Resenha do livro E. M. Braudo. *Aleksandr Porfirievitch Borodin. Sua vida e obra. (Aleksandr Porfirievitch Borodin. Ego jizn i tvórtchestvo)*. Petrograd, Ed. Mysl, 1922, 183 p. *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 43, p. 5, Petrogrado, 19 dez. 1922;

5) VOLOCHINOV. V. *O problema da obra de Beethoven. (Probléma tvórtchestva Betkhóvena)*. *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 44, p. 2-3, Petrogrado, 26 dez. 1922.

6) VOLOCHINOV. V. *O problema da obra de Beethoven. Parte final. (Probléma tvórtchestva Betkhovena. Okontchánie)*. *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 44, p. 3-4, Petrogrado, 16 jan. 1923.

7) Resenha do livro Romain Rolland. *Os músicos dos nossos dias. (Muzykanty nachikh dnei)*. Ed. "Mysl". *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 56, p. 8, Petrogrado, 8 maio, 1923.

8) VOLOCHINOV. V. Sobre o estilo dos concertos. (O kontsértnom stíle). *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 58, p. 1-2, Petrogrado, 5 jun. 1923.

9) Resenha do livro Prof. K. A. Kuznetsov. *Introdução à história da música. Primeira parte (Prof. K. A. Kuznetsov. Vvediénie v istóriiu múzyki. Tchast I.)*. Gossizdat, 1923, 128 p, *Zápiski peredvijnogo teátra*, n. 67, p. 9, Petrogrado, 20 dez. 1923.

A produção bibliográfica de Volóchinov antes de seu ingresso no ILIAZV atesta sua atuação como poeta e crítico da música. Depois do ingresso no ILIAZV, Volóchinov apresentou relatórios regulares nos quais detalhava os trabalhos escritos e publicados,

as conferências proferidas e sua atuação docente em instituições de ensino. Esses relatórios parecem atestar que havia um controle e uma cobrança constante e rígida sobre os pós-graduandos e pesquisadores do Instituto. Nos arquivos, foram encontrados seis relatórios de Volóchinov que passaremos a descrever.

Primeiro relatório (1925-1926)

O primeiro deles que relata a atuação de Volóchinov nos anos de 1925/1926 está organizado em duas grandes partes: a primeira é dedicada à pesquisa científica e a segunda ao trabalho pedagógico, sendo que ambas estão inter-relacionadas do ponto de vista metodológico, segundo afirma o próprio autor.

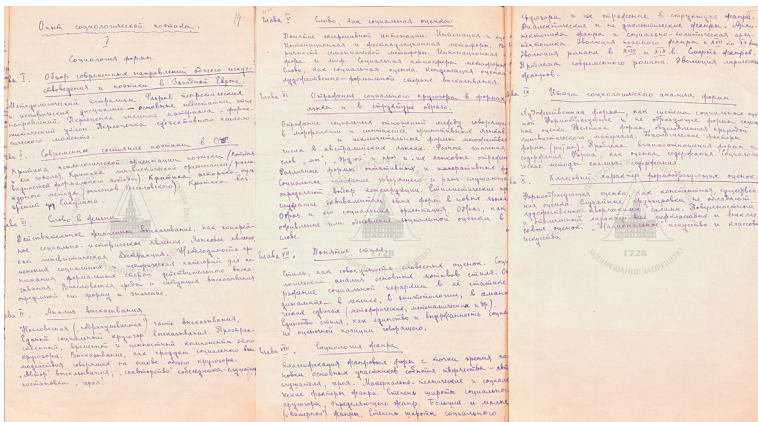
Na parte dedicada à pesquisa científica, destaca-se a importância dos trabalhos já publicados ou que se encontram no prelo, a saber:

- 1) O longo artigo *Do outro lado do social (crítica à psicanálise do ponto de vista do materialismo dialético)*, publicado na revista *Zvezdá*, 1925, n. 5;
- 2) Outro extenso trabalho, *A palavra na vida e a palavra na poesia* (resumo expandido do livro *Ensaio de poética sociológica*), também na revista *Zvezdá*, 1926, n. 6;
- 3) O livro *Freudismo: um esboço crítico*, a ser publicado na editora Lenotguíz¹⁰;
- 4) Preparação para publicação do livro *Ensaio de poética sociológica*.

Essa relação revela um modo de trabalho em que primeiramente publicava-se um extenso artigo em uma revista, para depois ser expandido em um livro com a mesma temática. Esse procedimento ocorreu com sucesso no caso do artigo *Do outro lado do social* que se transformou no livro *Freudismo: um esboço crítico*. No entanto, o artigo *A palavra na vida e a palavra na poesia. Sobre questões de poética sociológica* não teve o mesmo prosseguimento, pois o livro *Ensaio de poética sociológica* nunca se concretizou, apesar de constar um plano com os capítulos e seus conteúdos no material consultado na Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhíva RAN) (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 14). Para não deixarmos passar nenhum detalhe, gostaríamos de mencionar que a letra desse plano difere tanto da letra do próprio Volóchinov, que pudemos observar no material pessoal do autor, quanto da de Bakhtin, conforme já tinha sido observado por Pankóv (1995) a respeito do plano de *Marxismo e filosofia da linguagem*. A seguir, reproduzimos imagens dos manuscritos (Figura 2) e transcrevemos a tradução do plano de *Ensaio de Poética Sociológica*:

¹⁰ Sobre o interesse de Volóchinov e de outros membros do Círculo pelos trabalhos de Freud, Vassíliev (1995, p.10) escreveu: “A intelligentsia russa viveu naqueles tempos um fervor generalizado pelo freudismo, o que se refletiu diretamente nos interesses científicos do Círculo bakhtiniano.” Entre os membros do Círculo que se interessaram pelo freudismo, Vassíliev relata ter Sollertínski ministrado um curso sobre psicologia no qual uma atenção especial foi dedicada aos trabalhos de Freud e ter Pumpiánski preparado o artigo *Por uma crítica de Rank e da psicanálise*.

Figura 2 – Reprodução do plano da obra “Ensaio de Poética Sociológica”



Fonte: Fond 302, op. 2, no. 51, folhas 14-15.

Ensaio de Poética Sociológica

I

Sociologia da forma

Capítulo I. Panorama das tendências atuais da teoria geral da arte e da poética na Europa Ocidental

Pluralismo metodológico. A ruptura entre as disciplinas teóricas e históricas – os principais defeitos dessas tendências. A reavaliação do significado do material – A inclinação formalista. A reavaliação do aspecto psicológico subjetivo.

Capítulo II. O estado atual da poética na URSS

A crítica da orientação psicológica na poética (Potiebníá e sua escola). A crítica da orientação linguística (dos diferentes tipos de método formal). A crítica do método histórico-cultural (dos epígonos de Vesselovski). A crítica das posições do professor Sakúlin.

Capítulo III. A palavra na vida

O enunciado cotidiano real como um fenômeno sócio-histórico concreto. O fenômeno linguístico como uma abstração. A necessidade de aplicação das categorias sociais e históricas para a compreensão dos aspectos formais do enunciado real. O meio extra-verbal e a situação do enunciado determinam a sua forma e o seu significado.

Capítulo IV. A análise do enunciado

A parte não-verbal (“subentendida”) do enunciado. O horizonte social único do enunciado. Os componentes espacial, temporal e valorativo

desse horizonte. O enunciado como produto da interação social dos falantes com base no horizonte comum. O “autor” do enunciado; a “coautoria” do interlocutor-ouvinte; a apresentação do protagonista.

Capítulo V. A palavra como avaliação social

O conceito de entonação expressiva. A entonação e a avaliação. As metáforas entonacional e gestual. O caráter secundário da metáfora semântica. A metáfora entonacional e o mito. O meio social da metáfora. A palavra como uma avaliação social. A condensação da avaliação no aspecto artístico formal do enunciado.

Capítulo VI. O reflexo do horizonte social nas formas da língua e na estrutura da imagem

O reflexo das relações sociais entre os falantes na morfologia e na sintaxe das línguas primitivas e as formas excepcionais do plural nas línguas australianas. Os diferentes significados das palavras “nós”, “outro” etc. e os seus reflexos na língua. As diferentes formas optativas¹¹ e imperativas. A posição social do falante e do ouvinte determinam a escolha da construção. Os procedimentos estilísticos que equivalem a essas formas nas línguas novas. A imagem e a sua orientação social. A imagem como a vivificação ou renovação da avaliação social na palavra.

Capítulo VII. O conceito de estilo

O estilo como um conjunto das avaliações verbais. Análise sociológica dos motivos fundamentais do estilo. O reflexo da hierarquia social em sua estaticidade e dinamicidade – no léxico, na epitetologia, nas alterações semânticas (metafóricas, metonímicas etc.).

A unidade do estilo como unidade e firmeza da posição socioavaliativa do falante.

Capítulo VIII. A sociologia do gênero

A classificação das formas do gênero do ponto de vista da posição dos principais participantes do evento da criação: do autor, do ouvinte, do protagonista. Os fatores técnico-materiais e sociológicos do gênero. O grau de abrangência do horizonte social que determina o gênero. Os gêneros maiores e menores (“de câmara”). O grau de abrangência do horizonte social e o seu reflexo na estrutura do gênero. Os gêneros dialéticos e não-dialéticos. A arquitetônica do gênero e a arquitetônica sócio-política. A evolução do poema como gênero do século XVII ao XX.

¹¹ Refere-se ao predicado que expressa um desejo ou uma vontade, isto é, parece tratar-se do modo subjuntivo em português.

A evolução do romance nos séculos XVII e XIX. A morte dos gêneros. O problema do romance moderno. A evolução dos gêneros líricos.

Capítulo IX. Os resultados da análise sociológica da forma

A forma artística como um sistema de avaliações sociais. As avaliações sociais formadoras e não-formadoras da forma. A técnica da forma condicionada pela natureza do material linguístico. Os fatores biológicos da forma (do ritmo). O problema da inter-relação entre a forma e o conteúdo. A forma como avaliação do conteúdo. Os métodos sociológicos de análise do conteúdo.

Capítulo X. O caráter de classe das avaliações formadoras de forma

A avaliação formadora de forma como uma avaliação constante, essencial. Os agrupamentos ocasionais não são dotados de forças artístico-criativas. O caráter superficial e abstrato de todas as avaliações entre classes e extra-classes. A arte “nacional” e arte de classes. (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 14-15).

Esse longo plano evidencia diversos aspectos da produção intelectual de Volóchinov em consonância com os demais trabalhos produzidos por outros autores do Círculo, em especial Bakhtin e Medviédev. Primeiramente, observamos que as sete seções do artigo *A palavra na vida e a palavra na arte. Sobre as questões de poética sociológica* correspondem aos capítulos III, IV, V, VI e VII do plano acima. Em segundo lugar, destaca-se o fato de que os planos dos capítulos I e II são muito próximos da parte inicial do livro assinado por Medviédev *O método formal nos estudos literários. Introdução crítica a uma poética sociológica* (2012), o que parece sinalizar a estreita colaboração entre os autores do Círculo. Em seguida, parte dos temas abordados em *Marxismo e filosofia da linguagem* se fazem presentes nos planos dos capítulos III a X, com destaque para “O enunciado como produto da interação social dos falantes com base no horizonte comum.”, que parece ser o embrião da futura tese central de MFL de que a “interação discursiva” e o “enunciado” constituem a realidade fundamental da linguagem verbal humana. Por fim, ressaltamos a semelhanças de temas relacionados no plano com temas de obras posteriormente publicadas e assinadas por Mikhail Bakhtin, a saber:

1) a monografia sobre Dostoiévski e os longos trabalhos sobre o romance dos anos 1930 que se aproximam dos conteúdos *A evolução do romance nos séculos XVII e XIX. A morte dos gêneros. O problema do romance moderno. A evolução dos gêneros líricos*, bem como do capítulo VII *O conceito de estilo*;

2) o ensaio *Os gêneros do discurso*, escrito por Bakhtin nos anos 1950, aproxima-se de temas presentes no plano do capítulo VIII *A sociologia do gênero*. Além da tematização do conceito de “gênero”, chama a atenção a presença do termo “arquitetônica”, que

é recorrente nos textos assinados por Bakhtin desde o início dos anos 1920, mas está ausente dos textos publicados por Volóchinov.

Esse plano nos parece rico em indícios materiais de que houve uma colaboração estreita entre Bakhtin, Medviédev e Volóchinov na segunda metade dos anos 1920, da qual todos os três se beneficiaram em obras posteriormente publicadas.

Ainda na pesquisa científica, Volóchinov relata a realização de duas palestras: A construção temática da ode de Lomonósov¹². Análise sociológica do sistema valorativo da ode russa (*Tematítcheskaia konstrúksia ódy Lomonósova. Sotsiologúitcheski análiz tsénnostnoi sistiémy rússkogo odízma*) e Liénski¹³ como paródia do romantismo sentimental (*Liénski kak paródia na sentimentálnyi romantizm*). Essas conferências evidenciam dois aspectos do trabalho científico do autor: primeiramente, observamos a orientação metodológica baseada no método sociológico que toma como objeto o sistema valorativo e a paródia, fenômenos amplamente abordados na obra do Círculo nos anos 1920; em segundo lugar, a análise de clássicos da literatura russa em consonância com a participação de Volóchinov na subseção de Metodologia da Literatura e com seu trabalho como professor de literatura russa tanto no ILIAZV, quanto em outras instituições.

Na parte dedicada ao trabalho pedagógico, Volóchinov relata que lecionou as disciplinas História da Cultura Material, Materialismo Histórico e História da Literatura na Escola Estatal Técnica, Artística e Industrial, importante instituição de ensino superior de São Petersburgo, em que se formaram diversos artistas russos expoentes. Além desse trabalho regular, Volóchinov proferiu palestras combinadas com concertos de piano sobre história da cultura, sociologia da música e história da literatura para o Comitê de Educação da Província que realizava trabalho educacional em associações de trabalhadores.

Volóchinov encerra o relatório, ressaltando a sobrecarga de trabalho docente que o impedia de avançar na sua pesquisa científica sobre a sociologia da arte (verbal, musical e plástica). Em razão disso, solicita auxílio do governo para poder se dedicar mais a sua vocação principal: a pesquisa científica. Ele planejava publicar uma grande obra sobre o tema, para a qual já teria finalizado a primeira parte, o mencionado texto *Ensaio de poética sociológica*, cuja descrição de capítulos e seus temas principais constam da pasta de documentos pessoais de Volóchinov. A respeito dessa obra duas questões permanecem resposta: o *Ensaio de poética sociológica* seria um livro que nunca foi publicado? O autor teria transformado esse trabalho em *Marxismo e filosofia da linguagem*, no qual encontramos menções aos diversos signos ideológicos (musicais, verbais, plásticos etc.)?

¹² Mikhail Lomonósov (1711-1765) eminente cientista enciclopedista russo, fundador de diversos domínios científicos (física, química, astronomia, geografia, gramática etc.), pioneiro na criação da linguagem poética russa e autor de diversas odes.

¹³ Vladimir Liénski é um dos personagens principais do romance em versos de Aleksánder Púchkin (1799-1837) *Ievguéni Oniéguin* (publicado em capítulos de 1823 a 1831).

Segundo relatório (1926-1927)

O relatório seguinte, correspondente ao ano letivo 1926-1927¹⁴, não se encontra na pasta pessoal de Volóchinov, consultada na Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhiva RAN), mas o encontramos publicado por Pankóv (1995, p. 76-77) na revista *Dialog. Karnaval. Khronotop*. O relatório está dividido em duas grandes partes: pesquisa científica e prática científica. Na primeira, Volóchinov cita os seguintes trabalhos:

1) Novamente menciona o artigo *A palavra na vida e a palavra na poesia* e o livro *O Freudismo* (Esboço crítico), o qual desta vez é acompanhado pela indicação da editora (Lenotguiz) e do ano da publicação (1927);

2) A palestra A estrutura poética como uma estrutura sociológica (*Poéiticheskaia struktúra kak struktúra sotsiologuítcheskaia*), prevista para ser proferida no ILIAZV, em 18/06/1927;

3) A preparação do livro *Introdução a uma poética sociológica* com indicação de que será publicado.

No final dessa parte, Volóchinov acrescenta que leu e analisou uma série de obras sobre marxismo para fazer o exame de doutoramento.

A segunda parte – a prática científica – está assim dividida:

1) Atividades como palestrante: palestras sobre história da cultura musical e sobre a história na literatura, realizadas em clubes, hospitais etc.

2) Atividades pedagógicas: lecionou as disciplinas materialismo histórico e história da literatura na Escola Estatal Técnica, Artística e Industrial.

Ao final do relatório consta a aprovação do examinador, Gorbachóv, que destaca o caráter inovador e complexo das questões de metodologia da teoria da literatura, apontando ainda “[...] o sucesso significativo alcançado por Volóchinov e o trabalho bastante satisfatório para o período relatado.” (PANKÓV, 1995, p. 77).

O segundo relatório de Volóchinov permite-nos acompanhar a evolução do seu trabalho ainda como pesquisador colaborador (*sverkhchtátnyi sotrudnik*) do ILIAZV, do qual destacamos três aspectos. Primeiramente, observamos que o artigo *Do outro lado do social* – seguindo a sequência artigo-livro – agora já se transformou na obra *O Freudismo: um esboço crítico* em vias de publicação. Em seguida, apontamos uma alteração no título do plano do livro *Ensaio de poética sociológica* que se transformou em *Introdução a uma poética sociológica*, remetendo ao subtítulo da obra assinada por Medviédév *O método formal nos estudos literários*. *Introdução crítica a uma poética sociológica*. Essa semelhança permite [mais uma vez] apontar que havia uma estreita colaboração entre Volóchinov, Medviédév e Bakhtin nos anos 1920. Por fim,

¹⁴ Na Rússia, o ano letivo começa em setembro e termina em junho do ano seguinte.

Volóchinov relata o seu preparo ao exame de seleção para o doutoramento por meio da leitura de obras marxistas que, conforme descrevemos acima, constavam da lista de leituras obrigatórias ao ingresso no ILIAZV.

Terceiro relatório (1927-1928)

O terceiro relatório¹⁵ recobre o período de janeiro de 1927 a maio de 1928, quando Volóchinov aparece, pela primeira vez, como doutorando do ILIAZV, estatuto que permite a obtenção de bolsa de estudos e, conseqüentemente, uma maior dedicação à pesquisa, o que era seu desejo manifesto já no primeiro relatório, quando estava ainda na situação de pesquisador colaborador sem vínculo formal com a instituição. O relatório está dividido em quatro partes, é acompanhado de dois manuscritos e de comentários do orientador, Vassíli Desnítski:

1) Apresentação de dois textos já publicados: o livro *O Freudismo (esboço crítico) (Freidizm (kritítcheski ótcherk))* (VOLOCHINOV, 1927), acompanhado da seguinte descrição “esboço de aplicação da análise marxista à obra de Sigmund Freud e seu escola” (PANKÓV, 1995, p. 77), e o artigo *O problema da transmissão do discurso alheio (ensaio de pesquisa sociolinguística) (Probléima peredátchi tchujói riétchi (ópyt sotstiolingvistítcheskogo isslédovania))*, acompanhado de uma descrição detalhada de seus capítulos e conteúdos, que Volóchinov (1927) afirma já ter sido aceito para publicação na coletânea *Contra o idealismo na linguística (Prótiv idealízma v iazykoznánii)*¹⁶.

Em seguida, apresenta quatro capítulos de um livro já citado em relatórios anteriores *Introdução a uma poética sociológica*: “Capítulo I – Estrutura sociológica dos enunciados cotidianos elementares; Capítulo II – Estrutura sociológica da “vivência” e da “expressão”; Capítulo III – Estrutura sociológica da forma poética; Capítulo IV – A sociologia do gênero.” (PANKÓV, 1995, p. 77-78). O terceiro capítulo foi apresentado como palestra na reunião da Subseção de Metodologia da Literatura do ILIAZV em 28 de fevereiro do corrente ano. (PANKÓV, 1995). No final do relatório, Pankóv traz um fragmento da minuta dessa reunião no qual Vassíli Desnítski, orientador científico de Volóchinov, comenta a apresentação de seu orientando: “[...] a palestra do camarada Volóchinov é extremamente interessante; o espírito de nossas buscas marxistas para

¹⁵ Este também não se encontra na pasta pessoal de Volóchinov, consultada na Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhiva RAN), mas o encontramos publicado por Pankóv (1995, p. 77-78) na revista *Dialog. Karnaval. Khronotop*.

¹⁶ Alpátov (2005, p. 84) faz dois comentários pertinentes a respeito deste artigo: primeiramente, ele observa que, apesar de a publicação ter sido aprovada, a coletânea, por alguma razão, não chegou a ser concretizada e “é possível supor que, quando a publicação da coletânea não aconteceu, Volóchinov decidiu juntar o artigo já pronto ao livro na condição de terceira parte”; em segundo lugar, Alpátov observa não ter sido preservado o termo “sociolinguística” em *Marxismo e filosofia da linguagem*, acrescentando ainda que, apenas a partir dos anos 1960, ele passou a ser amplamente utilizado na União Soviética.

sobre todas as partes do trabalho e esperamos que no futuro o palestrante nos apresentará o seu trabalho de forma mais completa.” (PANKÓV, 1995, p.78).

Ainda nesta primeira parte, Volóchinov relaciona um resumo expandido (*avtoreferát*) do livro *Marxismo e filosofia da linguagem (fundamentos do método sociológico na ciência da linguagem)* (*Marksizm i filossófia iazyká (osnovy sotsiologuítcheskogo miétoda v nauíke o iazykié)*), que está acompanhado de um plano detalhado de suas partes, capítulos e conteúdos. O autor menciona que esta obra encontra-se em fase de preparação para ser publicada, e já foi aceita pela editora GIZ em maio de 1928.

2) Acompanhamento da bibliografia científica em francês e alemão principalmente sobre questões de poética e filosofia da linguagem.

3) Atividades profissionais, desde 1925, como professor de história da literatura e da cultura material na Escola Técnica Estatal Artístico-industrial junto à Academia das Artes.

4) Até janeiro de 1928, época em que passa a ser bolsista, ministra palestras sobre temas histórico-literários e histórico-musicais em três instituições estatais de popularização científica: Gubpolitprosviét (Departamento da Educação Política da Província), Gubprofsoviét (Departamento dos Conselhos Profissionais da Província) e Domprosviét (Casa da Educação).

Volóchinov encerra o relatório com a menção a sua atuação como membro da direção da grande área de literatura e como secretário da Subseção de Metodologia da Literatura.

Esse relatório oferece alguns elementos pertinentes para compreendermos a trajetória acadêmica de Volóchinov no ILIAZV e seu processo de produção científica. Por um lado, o livro *Introdução a uma poética sociológica*, presente desde o primeiro relatório, não chegou a ser publicado e alguns de seus conteúdos foram abordados no livro de Medviédev (*Estrutura sociológica da forma poética*) e mesmo em *Marxismo e filosofia da linguagem* (*Estrutura sociológica dos enunciados cotidianos elementares, Estrutura sociológica da “vivência” e da “expressão”*). Chama a atenção o fato de que os temas propostos por Volóchinov no plano do livro *Introdução a uma poética sociológica* também serão abordados por Medviédev no livro *O método formal. Introdução crítica a uma poética sociológica*, o que parece apontar, conforme já comentamos no relatório anterior, para um diálogo e uma temática comum entre os autores. Por outro, menciona-se, pela primeira vez e como já prontos para publicação, os textos *O problema da transmissão do discurso alheio* e *Marxismo e filosofia da linguagem*, os quais se tornarão uma obra única, publicada no final de 1929. Uma hipótese para a rapidez na produção dessas obras é o fato de que Volóchinov tornou-se bolsista do ILIAZV justamente no período desse relatório, o que lhe proporcionou uma maior dedicação às atividades de pesquisa.

Gostaríamos ainda de destacar a avaliação de Vassíli Desnítski, orientador científico, a respeito da palestra proferida por Volóchinov *A estrutura sociológica da forma poética*. Desnítski valoriza a qualidade do trabalho e sua importância para os estudos marxistas desenvolvidos no ILIAZV, o que ressalta o contexto acadêmico

da produção das obras de Volóchinov, no qual o marxismo é uma orientação teórico-metodológica hegemônica.

Quarto relatório (1928-1929)

Este relatório está dividido em 5 partes nas quais são abordadas as seguintes atividades:

1) O trabalho científico no ILIAZV realizado na Subseção de Metodologia da Literatura que resultou na publicação, em 1929, do livro *Marxismo e filosofia da linguagem* como parte da coleção *Questões de metodologia e teoria da língua e da literatura (Vopróssy metodológuii e teórii iazyká i literatúry)* (ILIAZV-Pribói);

2) Trabalho científico fora do ILIAZV por meio da publicação do artigo *As mais novas correntes do pensamento linguístico no Ocidente (Noviéchie tetchiénia lingvistícheskoi mysli na Západe)* na revista *Literatura e marxismo* (1928, livro 5) e da colaboração na coletânea *Rabfák na domú*, editora GIZ, seções de Literatura e de Teoria do Discurso Literário;

3) Trabalho com línguas estrangeiras por meio da preparação de duas traduções: o artigo de K. Bühler *Vom Esen des Syntax* e de duas seções do livro de E. Cassirer *Philosophie des symbolischen Formen*;

4) Trabalho prático-pedagógico na Escola Estatal Técnica Industrial e Artística de Leningrado, na qual ministra as disciplinas História da Cultura Material e História da literatura russa;

5) Trabalho social: é membro da comissão de cultura e realiza atividades de educação cultural na Escola Estatal Técnica, Industrial e Artística de Leningrado sob a forma de palestras, entrevistas e saraus literário-musicais.

Volóchinov encerra o relatório identificando-se como doutorando e secretário da subseção de metodologia da literatura.

Neste relatório ficamos sabendo que o livro *Marxismo e filosofia da linguagem* já foi publicado, bem como o artigo *As mais novas correntes do pensamento linguístico no Ocidente*. Ao consultarmos e fotocopiarmos o mencionado artigo na Biblioteca da Academia de Ciências em São Petersburgo, descobrimos, segundo nota de rodapé do próprio autor, tratar-se de um resumo expandido de três capítulos do livro *Marxismo e filosofia da linguagem*, repetindo, portanto, o procedimento já observado a propósito, por exemplo, do artigo “Do outro lado do social” (1925) que se transformou no livro *Freudismo: um esboço crítico* (1927).

Se no relatório anterior encontramos menção ao acompanhamento de bibliografia sobre poética e filosofia da linguagem em francês e alemão, agora, pela primeira vez, Volóchinov relata a realização de traduções de dois textos em alemão de autores que são citados em *Marxismo e filosofia da linguagem* e em artigos.

Por fim, gostaríamos de destacar que as atividades pedagógicas de Volóchinov concentram-se nas áreas de literatura e de cultura material. Nesse domínio, ele colaborou no projeto *Faculdade Trabalhadora em Casa (Rabfák na domu)* da editora GIZ, seção de literatura e teoria da linguagem literária, que produzia material didático para estudos autodidatas de trabalhadores desejosos por obter formação superior, mas que, em razão dos horários de trabalho, não podiam frequentar aulas presenciais nas universidades, ou para aqueles que simplesmente queriam ampliar seus conhecimentos. Além disso, Volóchinov manteve suas atividades sociais de divulgação de conhecimento nas áreas de literatura, de cultura e de música. Percebemos, portanto, que Volóchinov continuou envolvido não apenas com a pesquisa acadêmica, mas também com a socialização desses saberes para um público de trabalhadores e não-especialistas.

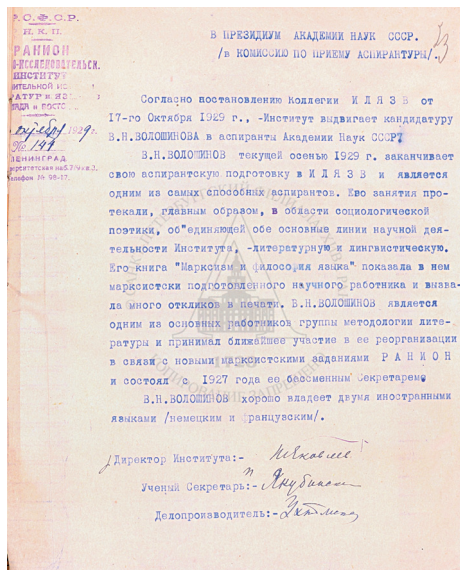
Defesa da tese e avaliação da atuação de Volóchinov

As informações a respeito da defesa de doutorado de Volóchinov são contraditórias e lacunares. Por um lado, encontramos um documento assinado pelo diretor do ILIAZV, Nikolái Derjávin, na pasta pessoal do autor, que menciona a defesa da tese de doutorado de Volóchinov em primeiro de outubro de 1929 (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 18). Por outro, não localizamos nenhuma menção ao título da tese nem ao relatório da defesa com as avaliações da banca. Vassíliev (1995) escreve que o tema da tese de Volóchinov foi “provavelmente” a transmissão do discurso alheio e suas relações com a linguística e a poética, mas não fornece o título exato do trabalho nem outros detalhes concretos.

Na bibliografia a respeito da trajetória de Valentín Volóchinov também encontramos informações contraditórias. Por um lado, o biógrafo de Valentín Volóchinov, N. L. Vassíliev escreve que “Volóchinov trabalhava nessa época em uma dissertação cujo tema coincidia com o tema desse capítulo, isto é, o discurso indireto livre.” (VASSÍLIEV, 2003, p. 74), referindo-se ao quarto capítulo da terceira parte do livro MFL. A mesma informação aparece na cronologia do Círculo de Bakhtin preparada por Brandist, Shepherd e Tihanov (2004). Por outro, Alpátov (2012, p. 181), um eminente historiador russo da linguística e estudioso da obra do Círculo de Bakhtin, afirma que entre 1925 e 1930, época em que Volóchinov integrava o ILIAZV, “[...] o sistema de teses foi abolido, porém os doutorandos deveriam, periodicamente, prestar constas das atividades realizadas.”, dando a entender que, por esse motivo, Volóchinov teria obtido o título de doutor (em russo, *kandidat naúk*) sem a realização da defesa da tese.

Dessa mesma época, data uma solicitação endereçada à Academia Russa de Ciências, recomendando a aceitação de Volóchinov para a pós-graduação. A seguir, transcrevemos esse documento (Figura 3) por conter uma descrição das qualidades acadêmicas de Volóchinov:

Figura 3 – Solicitação endereçada à Academia Russa de Ciências



Fonte: Fond 302, op. 2, no. 51, folha 23.

À presidência da Academia de Ciências da União Soviética
(À Comissão de Ingresso da Pós-Graduação)

De acordo com a resolução do colegiado do ILIAZV de 17 de outubro de 1929, o Instituto sugere a candidatura de V. N. Volóchinov como pós-graduando da Academia de Ciências da União Soviética.

No outono desse ano de 1929, V. N. Volóchinov termina a sua preparação de pós-graduação no ILIAZV, sendo um dos pós-graduandos mais capazes. Os seus estudos abarcaram principalmente a área de poética sociológica, que reúne as duas linhas principais da atividade científica do Instituto: a literária e a linguística. O seu livro *Marxismo e filosofia da linguagem* revelou nele um pesquisador marxista experiente, obtendo muita repercussão na imprensa. V. N. Volóchinov é um dos principais participantes do grupo de metodologia da literatura e participou mais ativamente em sua reorganização em decorrência das novas tarefas marxistas da RANION (Associação Russa dos Institutos de Pesquisa Científica) e desde 1927 foi seu secretário permanente.

V. N. Volóchinov domina bem duas línguas estrangeiras (alemão e francês).

Diretor do Instituto: Iákovlev

Secretário científico: Iakubínski

Redator: Ukhtómskaia

Não sabemos a resposta da Academia de Ciências da União Soviética e se Volóchinov conseguiu continuar seus estudos nela. No entanto, está claro seu desejo de prosseguir sua pesquisa e de obter os próximos graus na carreira científica. O desempenho acadêmico de Volóchinov é muito bem avaliado pela direção do ILIAZV: “sendo um dos pós-graduandos mais capazes”. Segundo a direção do Instituto, suas pesquisas se destacam por reunir as duas principais linhas de atividade científica, a linguística e a literária, bem como por sua reflexão madura na orientação teórico-metodológica marxista. Por fim, ressalta-se a sua participação ativa na administração e na organização das atividades da Subseção de Metodologia da Literatura.

Quinto relatório (1930)

Pela primeira vez, Volóchinov aparece como docente pesquisador de primeiro nível do agora Instituto da Cultura Linguística (*Gossudárstvennyi Institut Retchevói Kultúry* - GIRK). O relatório se organiza em duas grandes partes: trabalhos realizados no ILIAZV e fora dele. No ILIAZV, relata-se:

1) Organização científica em que descreve seu trabalho como secretário do Gabinete (*kabiniét*)¹⁷ de Metodologia da Literatura; presidiu 7 reuniões do referido Gabinete e do grupo de poética sociológica; foi secretário de 10 reuniões do conselho e do plenário do gabinete; preparou o plano da coletânea de traduções *Questões de teoria e de metodologia da língua e da literatura no Ocidente (Vopróssy teórii i metodológuii iazyká i literatúry na Západe)*. Volóchinov finaliza com a seguinte declaração: “A partir de 13 de fevereiro do corrente ano, passei a trabalhar em ritmo acelerado em razão do fato de o Gabinete de Metodologia da Literatura ter sido declarado uma brigada de choque dos teóricos marxistas da literatura”.¹⁸

2) Pesquisa científica: publicação do artigo *Sobre as fronteiras entre a poética e a linguística (O granítsakh poétiki i lingvístiki)* na coletânea *Na luta pelo marxismo na ciência literária (V borbié za marksízm v literatúrnoi nauke)*¹⁹, que foi apresentado como palestra em uma reunião do grupo de poética sociológica.

3) Popularização científica: publicação de uma série de artigos para a revista *Estudos literários (Literatúrnaia utchióba)* sob o título geral “Estilística do discurso literário” (*Stilístika khudójestvennoi riétchi*), a saber: *O que é a linguagem? (Thto takóie iazyk?)*²⁰,

¹⁷ Nos relatórios anteriores, Volóchinov utilizava o termo “subseção” para se referir à unidade de pesquisa em metodologia da literatura.

¹⁸ Trecho original: “S 13-ogo fevralia s.g. prechiol na udárnuiu rabótu v svíazi s obíavléníem kabiniéta metodológuii literatúry udárnoi brigádoi literaturoviédov-marksistov.”

¹⁹ Essa coletânea foi publicada na coleção *Questões de metodologia e teoria da língua e da literatura (Vopróssy teórii i metodológuii iazyká i literatúry)* na editora de Leningrado Pribói em 1930. A referida coleção é formada por obras produzidas por pesquisadores do ILIAZV.

²⁰ Volóchinov (1930a).

*A construção do enunciado cotidiano (Konstrúktzia jízennogo vyskázývania)*²¹, *A palavra e sua função social (Slovo i ego sotsiálnaia fúnktsia)*²² e *Gênero e estilo do enunciado literário (Janr i stil khudójesvennogo vyskázývania)*²³.

Na parte sobre o trabalho fora do ILIAZV, Volóchinov relaciona as seguintes atividades:

1) Direção de seminário sobre metodologia da literatura para os professores do distrito Volodárski, onde ministrou as palestras Estrutura sociológica da ‘vivência’ e da ‘expressão’ (*Sotsiologúitcheskaia struktúra “perejivánia” e “vyrajénia”*) e Ensaio de sociologia do gênero (*Ópyt sotsiológuii janra*);

2) Ministrou aulas de língua e literatura russa na Escola Estatal Técnica, Industrial e Artística de Leningrado, onde também presidiu a Comissão de Cultura, organizando palestras, oficinas etc.

Esse relatório diferencia-se dos demais pela sua ênfase no relato de trabalhos de gestão científica que ocupam o primeiro lugar, bem como pela presença de termos de propaganda soviética (“brigada de choque”, “ritmo acelerado”). Em seguida, destacamos as atividades de popularização da ciência - termo empregado pela primeira vez - resultando na produção de 4 textos. Apesar de Volóchinov mencionar 4 artigos, ao que se sabe, apenas 3 foram efetivamente publicados no periódico *Estudos literários (Literatúrnaia utchióba)*, que traz em sua folha de rosto a informação de que é uma *Revista para estudos autodidatas (Jurnál dliá samoobrazovánia)*. A mudança de nome do Instituto e o fato de as atividades científicas perderem espaço para as administrativas no relatório de Volóchinov não constituem alterações apenas formais, mas sinalizam mudanças mais amplas na organização das instituições científicas soviéticas. Ao introduzir uma palestra sobre Olga Freidenberg, integrante do ILIAZV na mesma época de Volóchinov, Nina Braguínskaia comenta essa reorganização:

No verão de 1930 o Comissariado Popular da Educação renomeou ILIAZV para Instituto Estatal da Cultura Linguística. Essa troca de nome não foi apenas formal, por trás dela havia também uma mudança quantitativa e qualitativa na composição do Instituto: ele foi significativamente reduzido, foram eliminados ou pediram demissão cientistas de renome e os acadêmicos antigos [...] e vieram os pós-graduandos, membros do Komsomol²⁴ e do Partido selecionados por sua fidelidade partidária. [...] No lugar de “atividades abstratas”, surge uma instituição científica soviética. (BRAGUÍNSKAIA, 1995, p. 247).²⁵

²¹ Volóchinov (1930b).

²² Volóchinov (1930c).

²³ Está em preparação para publicação.

²⁴ Abreviatura de “União Comunista da Juventude”.

²⁵ Itak, letom 1930 g. Narkomat Prosveschenia pereimenoval ILIAZV v Gosudárstvennyi institut retchevói kultúry. Pereiménovánie ne bylo formalnym, za nim stoiálo izmeniénie i sostava instituta, kolíchestvennogo i kátchestvennogo -

Portanto, o penúltimo relatório de Volóchinov, assim como os demais, é um enunciado concreto, cuja constituição e compreensão se dá em estreita ligação com a situação social imediata e com o horizonte ideológico mais amplo. A palavra autoritária (“brigada de choque”) invade o enunciado de Volóchinov, que deve se submeter ao primeiro plano quinquenal (1928-1932) imposto pelo regime stalinista com metas econômicas a todas áreas da sociedade soviética.

Sexto relatório (1931)

Volóchinov aqui continua como pesquisador-docente, porém, diferentemente dos anteriores, este relatório compreende apenas os três primeiros meses de 1931 e está dividido em duas partes: trabalho de pesquisa científica e administrativo.

- 1) Trabalho de pesquisa científica: preparo para publicação da primeira parte de um livro denominado *Introdução à dialética da palavra (Vvediénie v dialiéktiku slova)*; realização da palestra *Gênero e estilo do enunciado literário (Janr i stil khudójesvennogo vyskázvaniya)* no Gabinete de Metodologia da Literatura; participação ativa em todas as reuniões dos Gabinetes de Metodologia da Literatura e de Literatura Russa; frequência episódica ao Gabinete de Linguística Geral;
- 2) Trabalho administrativo: substituiu o chefe do Gabinete de Metodologia da Literatura, onde também presidiu uma série de reuniões.

Destacamos aqui a diminuição do período compreendido pelo relatório provavelmente em consequência da reorganização administrativa do Instituto, fato já apontado no anterior, acarretando no menor volume de atividades relatadas. O livro mencionado parece nunca ter sido publicado, sendo que as últimas publicações efetivas de Volóchinov são os artigos da revista *Estudos Literários*, mencionados no relatório anterior. Pela primeira vez, Volóchinov relata que frequentou as reuniões do gabinete de linguística geral, área mais próxima de publicações como *Marxismo e filosofia da linguagem*. As atividades administrativas mostram que ele deixou de ser secretário e tornou-se vice-chefe do Gabinete de Metodologia da Literatura, portanto parece ter obtido uma certa promoção em sua posição institucional.

Os últimos registros da atuação de Volóchinov no Instituto ocorrem no *Plano de produção do setor de literatura do Instituto Estatal da Cultura Linguística para o ano de 1932*, no qual aparece como participante dos Gabinetes de Processo Literário e do Método Criativo, bem como do grupo da Literatura Antirreligiosa. Apesar disso, este é o último relatório constante do arquivo pessoal de Volóchinov na Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhiva RAN).

Segundo Vassiliev (1995), Volóchinov - após a reformulação do GIRK em 1932, quando o setor de literatura foi liquidado e o de linguística tornou-se a base do Instituto

on sokratilsia v niéskolko raz, iz nego byli udaleny i uchlí sami krúpnyie utchiónyie e stáryie akadéimiki [...] i prichlí “aspiránty”, sotsiálno orfiltróvannyie komsomóltsy i partíitsy. [...] Vmesto vsekh étikh “otórvannykh ot jízni” zaniátii vozniakáiet soviétskoie náučnoie uchrejdiénie.

de Linguística de Leningrado - passou a dar aulas no Instituto Pedagógico A. I. Guértsen e no Instituto de Elevação da Qualificação dos Trabalhadores da Arte até 1934, quando teve de parar de trabalhar devido ao agravamento de sua tuberculose, vindo a falecer em 13 de junho de 1936.

Descobertas da pesquisa em arquivo

Os relatórios de Volóchinov são enunciados concretos a refletir e refratar a situação imediata de comunicação e o horizonte ideológico mais amplo. É impossível analisá-los e compreendê-los sem considerar as transformações ocorridas na União Soviética e a sua repercussão no ILIAZV, que, a partir de 1928, teve que se adaptar às novas orientações econômicas de Stálin, chamadas de Plano Quinquenal, visando à transformação de um país agrário em industrial. Como resultado desse Plano, mesmo as instituições científicas da área de ciências humanas sofreram profundas reorganizações e tiveram que elaborar metas a serem cumpridas. Pudemos testemunhar a influência desse macrocontexto político-econômico nos relatórios de Volóchinov.

O material encontrado nos arquivos permitiu, por um lado, fornecer informações concretas e precisas sobre alguns aspectos da trajetória acadêmica e mesmo pessoal de Volóchinov no contexto da sua atuação no ILIAZV e depois no GIRK:

1) Antes do seu ingresso no ILIAZV, Valentín Volóchinov foi músico, compositor bem como produziu poemas, resenhas e pequenos artigos sobre música. Vassíliev (1995) relata que, ainda em Vítsebsk, Volóchinov desistiu de ser poeta, por compreender que não tinha grande talento, preferindo manter suas atividades de músico, compositor e crítico de música;

2) Já em meados dos anos 1920, a teoria marxista tinha se tornado hegemônica e constava das leituras obrigatórias para ingresso no ILIAZV, o que pode explicar a presença da teoria marxista em obras de Valentín Volóchinov;

3) Os relatórios de Valentín Volóchinov evidenciam um modo de trabalho recorrente em que primeiramente ele publicava um extenso artigo em uma revista, para depois expandi-lo em um livro com a mesma temática;

4) O plano geral da obra *Introdução à Poética Sociológica* constante do 1º. relatório (1925-26) revela que o conteúdo dos capítulos compreendia temas tratados mais tarde tanto por Mikhail Bakhtin quanto por Pável Medviédev, podendo indicar a estreita colaboração acadêmica dos autores entre 1925 e 1929, quando os três se encontravam em Leningrado;

5) Valentín Volóchinov atuou intensamente na Seção de Metodologia da Literatura, tanto em atividades administrativas quanto científicas, apesar de duas de suas obras mais conhecidas no Brasil – *O freudismo: um esboço crítico* (1927) e *Marxismo e filosofia da linguagem. Introdução crítica a uma poética sociológica* (1929) – tratarem de temas mais próximos do campo de estudos da filosofia da linguagem e da linguística. Nesse aspecto, é bom lembrar que, segundo carta de Iakubinski de 1933 (Fond 302, op. 1, n. 97,

folha 3), o ILIAZV é o único instituto de pesquisa da União Soviética à época, onde ocorriam pesquisas tanto da área de literatura, quanto de linguística. Consequentemente, os limites imprecisos entre teoria da literatura e linguística e a riqueza daí decorrente das obras de Valentín Volóchinov, Pável Medviédev e mesmo Mikhail Bakhtin podem ter se beneficiado desse contexto acadêmico;

6) Em mais de um documento constante dos arquivos do ILIAZV, aparecem comentários bastante elogiosos à atuação e à produção científica de Valentín Volóchinov, que atestam seu talento pessoal para produzir as obras assinadas por ele.

Por outro lado, porém, observamos lacunas, insolúveis até o momento, sobre esses mesmos temas: o que teria acontecido com o livro *Introdução à Poética Sociológica* citado nos três primeiros relatórios?²⁶ Por que o livro *Marxismo e filosofia da linguagem* saiu em janeiro de 1929, conforme pesquisa de Alpátov (2005, p. 91), e a defesa da tese ocorreu em outubro de 1929, segundo documentos encontrados nos arquivos? Por que o tema da tese de doutorado de Volóchinov bem como a ata de defesa não foram encontrados nos arquivos? Qual foi a resposta da Academia de Ciências da União Soviética ao pedido da direção do ILIAZV de aceitar Volóchinov como pós-graduando?

Se estivéssemos no domínio da atividade estética, conforme teoriza Bakhtin (1993), a arquitetônica do autor teria encontrado uma forma para dar acabamento e conclusão a essas lacunas. No entanto, na esfera da atividade científica temos que nos contentar com o relato dos registros encontrados, preservando tanto a sua concretude, quanto o seu inacabamento, inconclusibilidade, incompletude.

GRILLO, S.; AMÉRICO, E. Valentin Nikolaievitch Voloshinov: documented details of his life and works. *Alfa*, São Paulo, v.61, n.2, p.255-281, 2017.

- **ABSTRACT:** *In this article we report and describe the discoveries of our research at the “Saint Petersburg filial archive of Russian Academy of Sciences” archives, where we worked at the documents of the “Institute for the Comparative History of the Literatures and Languages of the West and East” (ILIAZV), Valentín Nikoláevitch Volóchinov’s place of work from 1925 to 1932. The documental research allowed the knowledge of this author’s academic and personal trajectory in a moment when Volóchinov produced, among others, the book “Marxism and the philosophy of language”. The mains discoveries of our work at the archives are: the strong presence of the marxist theory in several activities at the ILIAZV, Volóchinov’s participation in these activities, Volochinov’s work at the section of literature methodology, the presence of themes of Medvedev’s and Bakhtin’s works in Volochinov’s plans delivered to the ILIAZV, the recognition of Volóchinov’s academic qualities by researchers of the ILIAZV, Volóchinov’s methodology of work, the transformations in the sovietic academic institutions from 1925 to 1932.*
- **KEYWORDS:** *Volóchinov. Bakhtin’s Circle. Iliazv Archives.*

²⁶ Alpátov (2005, p. 93) também afirma que o destino desse livro é misterioso.

REFERÊNCIAS

ALPÁTOV, V. M. **Iazykoviédy, vostokoviédy, istóriki**. Moscou: Iazykí Slaviánskikh Kultúr, 2012.

ALPÁTOV, V. M. **Volóchinov, Bakhtin i lingvístika**. Moscou: Iazykí Slaviánskikh Kultúr, 2005.

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Tradução de Aurora F. Bernardini et al. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Ed.UNESP, 1993.

BRAGUÍNSKAIA, N. Siste, Viator! Predislóvie k dokládu O. M. Freidenberg “O nepodvínnykh siujetakh i brodiátchikh teoriétikakh”. **Odisei: tcheloviék v istórii**. Moscou: Naúka, 1995. p. 244-271.

BRANDIST, C.; SHEPHERD, D.; TIHANOV, G. **The Bakhtin circle: in the master’s absence**. Manchester: Manchester University Press, 2004.

BAKHTIN, M. M. **Bakhtin pod máskoi**. [Organização e preparação de I. V. Pechkov e comentários de I. V. Pechkov e V. L. Mákhlin]. Moscou: Labirínt, 2000.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.275.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.271.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.270.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.223.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.97.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 1, n.56.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE [ILIAZV]. Filial ARAN, São Petersburgo, Fond 302, op. 2, n.51.

IVÁNOV, V. V. Ob ávtorstve knig V. N. Volóchinova i P. N. Medviédeva. **Dialog, karnaval, khronotop**, Moscou, n. 4, p. 134-139, 1995. Disponível em: <<http://nevmenandr.net/dkx>>. Acesso em: 12 nov. 2011.

IVÁNOV, V. V. Znatchiénié idei M. M. Bakhtiná o znáke, vyskázývanii i dialogue dliá sovremiénnoi semióтики. In: IVÁNOV, V. V. **Ízbrannye trudý po semióтике i istorii kultúry**, tom VI. Moscou: Znak: 2009. p. 183-217.

MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários**. Introdução crítica a uma poética sociológica. Tradução de Ekaterina V. Américo e Sheila C. Grillo. São Paulo: Contexto, 2012.

PANKÓV, N. A. Mifologuema Volóchinova (nieskolko zametchánii kak by na póliakh arkhívnykh materiálov). **Dialog, Karnaval, Khronotop**, Vítebsk, v. 2, p. 66-69, 1995.

VASSÍLIEV, N. L. Istória vopróssa ob ávtorstve “spórnykh tiéktsov”, pripíssyvaiemykh M. M. Bakhtinu. **Integrátsia Obrazovánia**, [S.l.], n. 3, p. 68-97, 2003.

VASSÍLIEV, N. L. V. N. Volóchinov: biografítchekii ótcherk. In: VOLÓCHINOV, V. N. **Filossófia i sotsiológuia gumanitarnykh nauk**. São Petersburgo: Asta Press, 1995. p. 5-22.

VOLÓCHINOV, V. N. Líchnoe delo. **Dialog, Karnaval, Khronotop**, Vítebsk, n.2, p. 70-99, 1995a.

VOLÓCHINOV, V. N. **Filossófia i sotsiológuia gumanitárnykh naúk**. São Petersburgo: Asta Press, 1995b.

VOLÓCHINOV, V. H. Tchto takóie iazyk? **Literatúrnaia Utchióba**, [S.l.], n. 2, p. 48-66, 1930a.

VOLÓCHINOV, V. H. Konstrúksia jízennogo vyskázývania. **Literatúrnaia Utchióba**, [S.l.], n. 3, p. 65-87, 1930b.

VOLÓCHINOV, V. H. Slovo i ego sotsiálnaia fúnktsia. **Literatúrnaia Utchióba**, [S.l.], n.5, p. 43-59, 1930c.

VOLÓCHINOV, V. H. O granítsakh poétiki i lingvístiki. In: DESNÍTSKI, V. V **borbié za marksizm v literatúrnoi náuke**. Leningrado: Priboi, 1930d. p. 203-240.

VOLÓCHINOV, V. H. Novéichie tetchéniia lingvistítcheskoi mýsli na Západe. **Literatura i Marksizm**, Leningrado, v.5, p. 115-149, 1928.

VOLOCHINOV, V. N. **Freidizm (kritítcheski ótcherk)**. Leningrad: GIZ, 1927.

Recebido em outubro de 2016

Aprovado em março de 2017

